

# Guimarães

## ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM FALTA DE ALOJAMENTO

Os estudantes que frequentam o pólo de Guimarães da Universidade do Minho vão continuar este ano a debater-se com dificuldades de alojamento na cidade, por falta de quartos e pela incapacidade da actual residência universitária em os acolher a todos.

dimensões relativamente pequenas e de animação circunscrita ao coração urbano, a presença da juventude universitária será mais sentida, o que não deixará de ter efeitos positivos a vários níveis.

Estima-se em cerca de 900 os estudantes que este ano frequentarão o pólo da UM em Guimarães, nas instalações do Palácio de Vila Flor, local que servirá provavelmente para outras vezes como estabelecimento de ensino universitário, uma vez que se espera a abertura, em 1988, das instalações definitivas em curso de construção na zona da Veiga.

sistema, na melhor das hipóteses, apenas poderá contar-se com 51 quartos e seis apartamentos para albergar um máximo de 83 alunos. Somado com a mais centena que ocupa as instalações da residência universitária, verificam-se que há um défice de muitas centenas de alojamentos, o que deveria levar os responsáveis autárquicos e universitários a avançar rapidamente com a construção da projectada residência universitária ou a incansável e iniciativa privada a investir no alojamento para estudantes.

Para já poderá afirmar-se que a universidade ao ser de facto a população estudantil e o corpo de professores fixem da cidade a sua residência permanente e do edifício universitário e local de investigação, de encontro e de animação cultural e científica para toda a região.

A entrada em funcionamento de três novos cursos, a partir do primeiro ano, ajudará a aumentar a população escolar, que vai ter alguma dificuldade, pelo menos neste ano, em se transferir com meios e bagagem, para Guimarães, por falta de condições de acolhimento.

O inquérito organizado pela Antarquia e conduzido por equipas de jovens do OJ revelou que 71% das pessoas inquiridas pretendem alugar os seus quartos a multíplas, 16% preferem habitar e a 6% é-lhes indiferente.

Finalmente, há que referir que a comunidade universitária crescerá espectacularmente nos próximos anos, prevendo-se que venha a ter cerca de 1500 alunos já para o próximo ano, subindo para cinco ou seis mil até ao ano 2000.

Esta situação tem vindo a preocupar toda a gente, desde os responsáveis universitários aos autárquicos, mas a verdade é que até ao momento não foi possível encontrar qualquer solução para resolver o problema.

Destes, 13% preferem permanecer, 9% alunos e 76% são indiferentes.

A Antarquia tem-se limitado a sensibilizar a população para a existência de quartos ou apartamentos, mas numa cidade que tem graves problemas de habitação é difícil encontrar apartamentos livres ou quartos para alugar, o que, por outro lado, torna excessivamente oneroso o aluguer das poucas existentes.

De qualquer modo, verifica-se que o alojamento actualmente disponível apenas dá cobertura a 83 pessoas (alunos e professores), sendo a preferência por multíplas bastante elevada.

Num recente levantamento efectuado pelos Serviços Sociais da Câmara, através de um inquérito à população sobre as disponibilidades de alojamento, apurou-se que das 1081 pessoas contactadas apenas 25 se mostraram potencialmente interessadas em alugar quartos ou apartamentos, e 36 mostraram-se receptivas.

Guimarães não tem tradições na área de aluguer de alojamentos em parte por ter um parque habitacional sobrecapado, mas também por retardo social.

Em termos concretos, verificou-se que, através deste

Nos dois anos, Braga passava pela mesma situação e hoje o aluguer de quartos a estudantes universitários tornou-se quase um privilégio. A presença da juventude universitária numa cidade, sobretudo em grande número, ajuda a revitalizar as estruturas socioculturais, dando uma animação mais intensa à vida quotidiana da população.

A universidade apresenta-se assim como um dos principais e mais importantes factores de desenvolvimento socioeconómico, cultural e científico da cidade e concelho nos próximos dez anos.

Em Guimarães, cidade de



Serviços Sociais. Residências Universitárias  
Univ. Minho

SET	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----